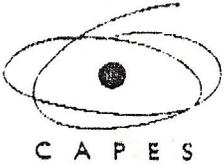


Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior



Ilmo(a) Sr.(a) Prof.(a)  
PRO-REITOR(A) DE PESQUISA E POS-GRADUACAO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - FUFU  
AV. ENGENHEIRO DINIZ, 1178  
CAIXA POSTAL 593  
38401-136 - UBERLÂNDIA - MG

*Ho prof. Chizzotti  
deu como professor  
bem como a Diretoria de  
Cezar, meus cumprimentos por  
merecido reconhecimento aqui consultanc  
do. Contem com nosso apoio, sempre.  
Abraços  
Arquimedes 06/01*

Brasília, 20 dezembro de 1994.  
Nº Ref. DAA/GTC/193

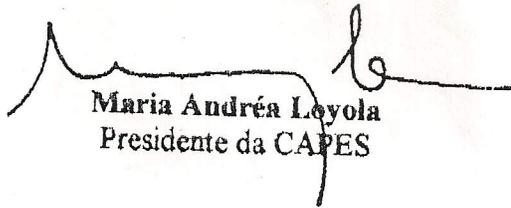
Senhor (a) Professor (a),

O Grupo Técnico Consultivo da CAPES - GTC, em reunião ocorrida em 14 de dezembro do corrente ano, sob a coordenação da Presidente desta Instituição, e com a participação dos representantes das demais agências de fomento (CNPq, FINEP, FAPESP, EMBRAPA e MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA), deliberou por recomendar o curso de mestrado em EDUCAÇÃO dessa instituição, no que diz respeito ao apoio de suas respectivas agências.

As agências federais representadas no GTC, todavia, consideram que as dificuldades orçamentárias que as atingem talvez venham a impossibilitar o apoio aos cursos na proporção desejável.

Recomenda, portanto, à coordenação do curso que, ao fazer uma revisão do custo do projeto, leve em conta as dificuldades na obtenção de bolsas e auxílios provenientes das agências federais, caso a situação persista.

Atenciosamente,

  
Maria Andréa Loyola  
Presidente da CAPES

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Ministério da Educação – Anexos I e II – 2º andar  
Caixa Postal 365  
70359-970 – Brasília – DF  
Brasil



Ilmo. Sr.  
Prof. Dr. Geraldo Inácio Filho  
Coord. Programa de Pós-Graduação em Educação  
**Universidade Federal de Uberlândia - UFU**  
Av. João Naves de Ávila, 2160 – Campus Santa Mônica – Bloco “G”  
38400-902 – Uberlândia – MG - Brasil

Ofício COI/N.º 74\_05/2006.

Brasília, 27 de abril de 2006.

Prezado Senhor,

Acusamos o recebimento do **Ofício nº 001/2006/UFU/FACED/COPEB**, de 16 de março de 2006, comunicando o início efetivo das atividades do curso de **Doutorado em Educação** ( 32006012003P1 ), tendo sua implantação em 14 de março de 2006.

Informamos que a situação do referido curso já está atualizada em nosso Sistema e passou de “Projeto” para “Funcionamento”.

Na Coordenação de Organização e Tratamento da Informação, colocamos-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos, pelos telefones: (61) 2104-8876 / 2104-9043.

Atenciosamente,

**Rúbia Silveira**  
Coordenação de Organização e Tratamento  
da Informação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Ministério da Educação – Anexos I e II – 2º andar  
Caixa Postal 365  
70359-970 – Brasília/DF - Brasil  
<http://www.capes.gov.br>



Ilmo. Sr.  
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU**  
Av. João Naves de Ávila, 2160  
Campus Santa Mônica  
38408-100 – Uberlândia – MG

**OFÍCIO Nº 171/2005/CTC/CAPES**

**Brasília, 25 de maio de 2005**

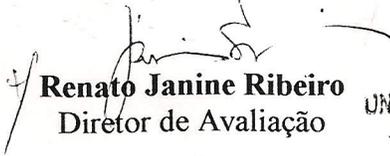
Prezado(a) Professor(a),

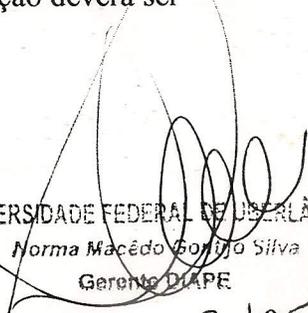
Cumpre-nos informar que o Conselho Técnico Científico (CTC), na reunião de 23 e 24 de maio, após apreciação do(s) parecer(es) da consultoria científica externa e da reconsideração apresentada, decidiu recomendar o curso/programa de pós-graduação em **Educação, nível de doutorado**, dessa instituição, atribuindo-lhes a **nota 4**. Conforme o estabelecido pela Portaria Ministerial nº 2264, de 19 de dezembro de 1997, essa nota deverá vigorar até a homologação dos resultados da próxima avaliação trienal, a ser realizada pela Capes em 2007.

Chamamos sua atenção para os seguintes aspectos a serem observados quanto ao curso em foco:

1. A recomendação mencionada refere-se à proposta tal como avaliada pela Capes. Qualquer mudança em relação à mesma deve ser previamente submetida à apreciação desta entidade para, se aprovada, não comprometer o reconhecimento do curso junto ao Conselho Nacional de Educação e a validade nacional dos diplomas a ele correspondentes.
2. A partir desta recomendação, o curso passa a integrar o sistema regularmente acompanhado e avaliado pela Capes, devendo as informações a ele correspondentes serem encaminhados anualmente, nos prazos fixados, pelo Coleta de Dados.
3. É imprescindível comunicar à Coordenação de Acompanhamento e Avaliação, CAA, pelo e-mail [apcn@capes.gov.br](mailto:apcn@capes.gov.br), a data efetiva de início do curso – providência essencial para regularizar os futuros procedimentos de acompanhamento e avaliação das atividades a ele concernentes. Caso se trate de curso ainda por ser instalado (em projeto), tal comunicação deverá ser remetida imediatamente após o início de suas atividades.

Cordialmente,

  
**Renato Janine Ribeiro**  
Diretor de Avaliação

  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
Norma Macêdo Borjão Silva  
Gerente DIAPE

31/05/2005

**Ficha de Avaliação do Programa**

**Período de Avaliação:** 2010 a 2012      **Etapa:** Avaliação Trienal 2013  
**Área de Avaliação:** 38 - EDUCAÇÃO  
**IES:** 32006012 - UFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
**Programa:** 32006012003P1 - EDUCAÇÃO  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
EDUCAÇÃO	Doutorado		2006
	Mestrado	1989	

**Dados Disponíveis na Coleta de Dados**

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
EDUCAÇÃO	Doutorado	2010	2011	2012
	Mestrado	2010	2011	2012

**1 - PROPOSTA DO PROGRAMA**

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	10.00	Muito Bom
1.4. Definição clara da proposta do Programa como acadêmico, voltado para o desenvolvimento de pesquisa e formação de pesquisadores para ensino superior.	10.00	Muito Bom

**Comissão:** Muito Bom

**Apreciação**

O Programa organiza-se pela Área de Concentração Educação, constituída pelas Linhas de Pesquisa: "História e Historiografia da Educação"; "Saberes e Práticas Educativas"; "Estado, Políticas e Gestão da Educação"; "Trabalho, Sociedade e Educação"; e "Educação em Ciências e Matemática". As linhas de pesquisa e os projetos em andamento são consistentes, abrangentes e atualizados. A relação dos projetos com as linhas de pesquisa em que se inserem é Muito Bom. A descrição da estrutura curricular foi detalhada, permitindo observar organicidade entre as linhas, os projetos de pesquisa, a estrutura curricular e as temáticas das dissertações. O conjunto das disciplinas e suas respectivas bibliografias é atual e está em consonância com o corpo docente. A Proposta do Programa manifesta orientação interdisciplinar na integração pesquisadores e instituições no desenvolvimento de projetos de pesquisa e na presença de diferentes campos teóricos e áreas de conhecimentos que subsidiam a oferta das disciplinas e articulação entre as linhas de pesquisa. O Programa relata em relação à Educação Básica atividades de: formação continuada de professores em Programas Institucionais e Projetos de Pesquisas; participação de mestrandos no incremento das políticas públicas de Educação Básica, nos âmbitos municipal, estadual e federal; inserção dos egressos na gestão e docência da educação básica; participação em Editais de Pesquisa na Educação Básica; apoio à atuação dos professores em sala de aula e de articulação entre escola e comunidade; articulação entre a graduação e a pesquisa acadêmica desenvolvida no espaço do Programa com Bolsistas PIBID. Considerando-se tais análises, o Programa foi Muito Bom quanto à coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular neste triênio. A proposta do Programa apresenta projeto em que destaca as estratégias que pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros. A Proposta indicou a existência de uma política de credenciamento e recredenciamento de docentes e informou sobre a realização dessa

## Ficha de Avaliação do Programa

atividade no triênio. O Programa realiza acompanhamento de egressos. Há informações sobre apoio institucional a projeto de capacitação docente, na forma de pós-doutorado e/ou participação em eventos. Sendo assim, o Programa obteve Muito Bom no que diz respeito ao seu planejamento com vistas ao seu desenvolvimento futuro. Tendo em vista as informações fornecidas, os laboratórios, recursos de informática e biblioteca foram compatíveis com as necessidades geradas pelo funcionamento do Programa. Em termos de infra-estrutura, o Programa pode ser considerado Muito Bom no triênio. Por fim, destaca-se, pela análise do conjunto de dados do Programa, que ele possui uma explícita vocação para a formação para a pesquisa e para o ensino superior (Muito Bom).

### 2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	10.00	Muito Bom
2.5. Inserção acadêmica do corpo docente.	15.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

#### Apreciação

No final do triênio, o Programa contava com 51 docentes, 42 dos quais integrantes do corpo permanente, indicando que não houve dependência de docentes colaboradores. O perfil dos docentes permanentes é compatível com as linhas de pesquisa do Programa, assim como o dos não permanentes. Quanto ao aprimoramento do corpo docente permanente, o Programa é avaliado como Muito Bom, uma vez que 90% tiveram participação em eventos, havendo registro de que 5 realizaram estágio de pesquisa ou pós-doutoramento durante o triênio. Dos docentes permanentes, em média, 100% lecionaram na pós-graduação (Muito Bom) e 95% orientaram neste nível de ensino (Muito Bom). A dimensão do corpo discente em relação aos docentes permanentes é considerada Bom (4,3 discentes por docente permanente). A maioria das disciplinas oferecidas (85%) está sob responsabilidade de docentes permanentes. Todos os docentes permanentes participam em projetos de pesquisa, o que é adequado. Com relação à quantidade de projetos de pesquisa em que os docentes permanentes se envolveram no triênio, 51% deles respeitaram a exigência da área, ou seja: participação em no máximo 3 projetos, com responsabilidade por, no máximo, 2 projetos (Regular). Houve 92% de docentes permanentes responsáveis por projetos de pesquisa, o que é considerado Muito Bom. Dos projetos de pesquisa, 100% contaram com financiamento (Muito Bom). (Houve financiamento na forma de auxílios financeiros do CNPq, FAPEMIG e FAPEMIG/CAPES). A atuação dos docentes na graduação foi considerada Muito Bom, destacando-se a docência e a orientação. Com relação à inserção acadêmica do corpo docente, foi considerada Muito Bom, na medida em que parte expressiva dos docentes permanentes participaram: da ANPED CO e Nacional, ANPUH, ANPAE, SBHE; de conselhos editoriais e consultivos de editoras e periódicos de significativa repercussão no campo educacional brasileiro; de comitês científicos e consultivos das associações mais representativas da área, como também participam das câmaras consultivas e científicas das principais agências de fomento à pesquisa do país, dentre essas a CAPES, CNPq e FAPEMIG, Comissões e Programas do MEC.

### 3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	10.00	Bom



## Ficha de Avaliação do Programa

3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.00	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.00	Muito Bom
3.5. Participação de discentes em projetos de pesquisa.	10.00	Bom

**Comissão:** Muito Bom

### Apreciação

O Programa iniciou suas atividades de Mestrado em 1989 e de Doutorado em 2006. No triênio, o Programa produziu 87 dissertações e 32 teses. O número de titulados de mestrado e de doutorado em relação ao conjunto dos docentes permanentes foi Muito Bom. Do total de saída de alunos, 95% se deu por titulação, o que é Muito Bom. Do total de concluintes no período, 80% foram orientados por docentes permanentes, índice considerado Muito Bom. A distribuição de defesas por orientador do corpo permanente no triênio foi Muito Bom. Do total de docentes do Programa, 73% têm entre três e dez orientandos no Programa (Regular). Os resumos das dissertações E TESES defendidas mostram adequação aos objetivos e definições das linhas de pesquisa (Muito Bom). Todas as bancas foram compostas por doutores e possuíam membros externos (um para o mestrado e dois no caso do doutorado) (Muito Bom). O percentual de discentes-autores em relação ao total de discentes foi de 41% (Bom), enquanto a média de produção bibliográfica e técnica dos discentes e egressos por discente matriculado foi 1,56 (Muito Bom). O tempo médio de titulação do mestrado no triênio foi de 25,7 meses (Muito Bom). O tempo médio de titulação do doutorado no triênio foi de 49,7 meses (Bom). A porcentagem de alunos bolsistas de mestrado que defenderam em até 30 meses e de doutorado em até 48 meses foi de 95% (Muito Bom). Dos projetos de pesquisa, 24% contaram com a presença alunos de graduação (Regular), 65% tiveram participação de alunos de mestrado (Muito Bom) e 74% contaram com alunos de doutorado (Muito Bom).

## 4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.00	Muito Bom

**Comissão:** Muito Bom

### Apreciação

A média ponderada anual total da produção por docente permanente da Instituição foi de 136, sendo 99 referente à produção em periódico (11 A1, 56 A2, 29 B1, 22 B2, 33 B3, 18 B4, 19B5) e 37 referente à produção em livros (1 L4, 11 L3, 7 L2, 2 L1) e capítulos (15 L3, 20 L2, 19 L1). Tais valores, em comparação com as médias da área, conferem conceito Bom ao Programa. A participação dos docentes em congressos foi considerada Muito Bom. Dos docentes que se mantiveram permanentes nos 3 anos, 100% publicaram, pelo menos, 3 trabalhos qualificados atuando apenas no mestrado e 6 produtos qualificados, se credenciados para o doutorado (Muito Bom). O percentual de docentes permanentes com, no mínimo, 2 produtos (para os docentes do mestrado) e 3 (para os credenciados para o doutorado) veiculados em periódicos até B2 ou livros, no mínimo L2 foi de 100%, o que é considerado Muito Bom. A produção técnica dos membros do corpo docente atingiu uma média anual de 10 produtos/docente, valor considerado Muito Bom.

## 5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	55.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.00	Muito Bom



## Ficha de Avaliação do Programa

5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação. 15.00 Muito Bom

**Comissão:** Muito Bom

### Apreciação

No que se refere ao impacto e inserção educacionais e sociais, o Programa informa estar envolvido nas seguintes atividades associadas aos diferentes graus de ensino: projetos de extensão, de formação continuada em diversas áreas de conhecimento, inclusão educacional, organização de museus para visitação e formação de professores e alunos; de difusão de TICs voltados às escolas públicas. O conjunto de tais atividades é considerado Muito Bom. Já com relação ao impacto e inserção científicos e tecnológicos, são relatados as seguintes atividades: FORPRED – CO, intercâmbios com universidades de destaque nacional, ANPEd Nacional e Centro Oeste, ANPAE, SBHE; organização de eventos ENDIPE, CIPA – Congresso Internacional de Pesquisa Autobiográfico, Encontro Nacional Perspectivas do Ensino de História, VIII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, dentre outros; participação em agências de fomento à pesquisa FAPEMIG, CNPq, FAP-DF, CTC – CAPES; participação em conselhos editoriais de revistas e de editoras qualificadas. Assim, foi considerado Muito Bom no triênio, em relação a este indicador. Na integração e cooperação com outros Programas/Instituições, o Programa relata ações com UNIUBE, UFG, UCG, UnB, UCB, UFMS, UFMS-Corumbá, UCDB UFGD, UFMT; convênios e intercâmbios internacionais com Universidade de Lisboa, Coimbra, Porto, Minho, Barcelona, Nova de Lisboa e Cuba; atuação no reconhecimento dos diplomas de Mestrado e Doutorado expedidos no exterior na área da educação. O conjunto dessas atividades é avaliado como Muito Bom. A página Web do Programa contém informações sobre Programa de Pós-Graduação em Educação, Linhas e Grupos de Pesquisa, Processos de Seleção, Regulamento do Programa, Disciplinas, Estrutura Curricular, Documentos On-line, Bolsas e Matrículas, Defesas, Publicações, Teses e Dissertações, Pós-Doutorado, Corpo Docente e Técnico-administrativo e contatos com o Programa, o que é considerado Muito Bom. As dissertações e teses defendidas no triênio estão disponibilizadas na íntegra (Muito Bom).

### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
<b>Comissão:</b> Muito Bom	

### Comentário

Os dados de todos os itens são bem apresentados, com clareza e detalhamento. Merece destaque a redação da Proposta do Programa, que permite visualizar adequadamente o funcionamento da grade curricular, especialmente a organização dos grupos de pesquisa, nas respectivas linhas. Como já ressaltado anteriormente, sugere-se maior cuidado na elaboração dos resumos dos projetos de pesquisa e das dissertações, de modo particular no que se refere à necessidade de exposição dos conceitos e autores que fundamentaram teoricamente as pesquisas.

### Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	15.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	15.00	Muito Bom
<b>Data Chancela:</b> 28/11/2013	<b>Conceito Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>
	<b>Nota Comissão:</b>	<b>5</b>

### Apreciação

O conjunto de informações sobre o Programa é coerente e expressa a sua organicidade. O corpo docente permanente responde pela oferta da maioria das disciplinas, orientações e defesas. O corpo discente é titulado dentro dos tempos previstos, participa dos eventos da Área e publicam grande parte de suas pesquisas. A produção acadêmica e técnica do corpo docente são qualificadas em todos os seus quesitos. É significativa a inserção social e impacto regional e nacional do Programa. Pelos aspectos acima descritos, o Programa mantém, ao final do triênio, a nota 5.



## Ficha de Avaliação do Programa

### Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

### Nota CTC-ES

Data Chancela: Nota CTC-ES: 5

### Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ADEMIR JOSE ROSSO	UEPG	Consultor(a)
ALICE MIRIAM HAPP BOTLER	UFPE	Consultor(a)
ALICIA MARIA CATALANO DE BONAMINO	PUC-RIO	Consultor(a)
ANGELO RICARDO DE SOUZA	UFPR	Consultor(a)
BEATRIZ DE BASTO TEIXEIRA	UFJF	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
BERNARDO JEFFERSON DE OLIVEIRA	UFMG	Consultor(a)
BRUNO PUCCI	UNIMEP	Consultor(a)
CLARILZA PRADO DE SOUSA	PUC/SP	Coordenador(a)
CLAUDIO ROBERTO BAPTISTA	UFRGS	Consultor(a)
DORIS PIRES VARGAS BOLZAN	UFSM	Consultor(a)
ELIZABETH FERNANDES DE MACEDO	UERJ	Consultor(a)
ENEIDA OTO SHIROMA	UFSC	Consultor(a)
EURIZE CALDAS PESSANHA	UFMS	Consultor(a)
FLAVIA OBINO CORREA WERLE	UNISINOS	Consultor(a)
HELOISA HELENA PIMENTA ROCHA	UNICAMP	Consultor(a)
JADER JANER MOREIRA LOPES	UFF	Consultor(a)
JADIR DE MORAIS PESSOA	UFG	Consultor(a)
JOSE PEDRO BOUFLEUER	UNIJUI	Consultor(a)
LUCIOLA INES PESSOA CAVALCANTE	UFAM	Consultor(a)
MARCIA SERRA FERREIRA	UFRJ	Consultor(a)
MARIA ANGELA MATTAR YUNES	UNILASALLE	Consultor(a)
MARIA CARMEN VILLELA ROSA TACCA	UNB	Consultor(a)
MARIA ELIZABETH BIANCONCINI TRINDADE MORATO PINTO DE ALMEIDA	PUC/SP	Consultor(a)
MARIA VILANI COSME DE CARVALHO	FUFPI	Consultor(a)

**Ficha de Avaliação do Programa**

<b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b>	<b>Sigla IES</b>	
MARILDA APARECIDA BEHRENS	PUC/PR	Consultor(a)
MARILIA CLARET GERAES DURAN	UMESP	Consultor(a)
MARILIA COSTA MOROSINI	PUC/RS	Consultor(a)
MARLUCIA MENEZES DE PAIVA	UFRN	Coordenador(a) Adjunto(a)
MOYSES KUHLMANN JUNIOR	USF	Consultor(a)
OLGAISES CABRAL MAUES	UFPA	Consultor(a)
ROSA FATIMA DE SOUZA	UNESP	Consultor(a)
ROSELI RODRIGUES DE MELLO	UFSCAR	Consultor(a)
SELVA GUIMARAES	UFU	Consultor(a)
TEREZINHA OLIVEIRA	UEM	Consultor(a)